BOÉCIO

CRONOLOGIA

313 Com o edito de Milão, Constantino I(272-337) torna o cristianismo livre no império romano.

325 O concílio de Nicéia, reunido por Constantino I, declara herética a doutrina de Arius, ou o arianismo, que nega a consubstancialidade entre Jesus e Deus.

354 Nasce em Hipona, no norte de África, Santo Agostinho (354–430).

395 Com a morte de Teodósio (346–395), o império romano se divide em dois, o do ocidente com capital em Ravena e o do oriente com capital em Constantinopla.

476 O germânico Odoacro (433-493) depõe Rômulo Augusto e domina a Itália, marcando o fim do império romano do ocidente.

c.480 Anicius Manlius Severinus Boetius nasce em Roma, numa família patrícia, cristã havia cem anos. Órfão aos sete anos, é adotado pelo aristocrata Quintus Aurelius Symmachus, com cuja filha, Rusticiana, casar-se-ia.

494 O ostrogodo Teodorico, ou Dietrich (c.455-526), depois de tomar a Itália de Odoacro, proclama-se rei em Ravena. Teodorico é ariano, como a maioria dos bárbaros (menos os francos).

507 Teodorico comissiona tarefas a Boécio, que tem cultura excepcional, possivelmente adquirida na Grécia. Boécio é autor da tradução das “Categorias” de Aristóteles e de comentários sobre o *“Isagoge”* de Porfírio. Escreveu o tratado “Aritmética”, o tratado *“De institutione musicæ”*, um tratado de astrologia e outro de geometria, cobrindo toda a extensão do *Quadrivium*. Sua obra *“De Trinitate”* lança as bases do método filosófico escolástico.

510 Boécio torna-se cônsul (*consul romanus*).

519 Inicia-se em Constantinopla o reinado do católico Justiniano (482-565), que iria até 527.

c.520 Boécio é indicado *magister officiorum*, equivalente a um moderno chefe da casa civil.

522 Os dois filhos de Boécio tornam-se cônsules.

524 O senador Albino é denunciado a Teodoro por traição. Boécio, também senador, o defende. Sob acusação de bruxaria (astrologia) e de conspiração em benefício do imperador Justiniano, Boécio é preso por ordem de Teodorico. É torturado na prisão do Ticinium em Pavia. Condenado à morte pelo senado, escreve na prisão “A Consolação da Filosofia” (*“De consolatione philosophiæ”*).

525 Boécio é executado em Pavia. O seu corpo está na igreja de San Pietro in Cielo d’Oro, em Pavia, junto com o de Santo Agostinho. Seu pai adotivo, Símaco, teria sido morto algum tempo depois.

526 Morre Teodorico. Segundo a lenda, o imperador teria sido assombrado por fantasmas nos últimos dias.

800 Renasce o império romano do ocidente com a coroação de Carlos Magno (747-814).

1300 Na Divina Comédia, Dante menciona Boécio, colocando-o no canto X do Paraíso:

“Porque o bem distinguiu, seguro e certo,
fulge aquela alma que a ilusão falaz
do mundo vão deixou a descoberto;
o corpo de que foi banida jaz
lá em Cielodauro, onde sofreu o dano
do martírio que a trouxe à eterna paz.”[1]

1453 Fim do império romano do oriente com a queda de Constantinopla para o império otomano.

1883 A Sagrada Congregação dos Ritos canoniza Boécio como São Severino Boécio e estabelece o dia vinte e três de outubro para seus festejos.

---

[1] Tradução de Cristiano Martins, “Divina Comédia”. Ed. Itatiaia.